

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

junho 2002

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Em junho, a produção industrial brasileira cresceu 0,8% em relação ao mês anterior, na série com ajustamento sazonal. Em comparação a junho de 2001 o crescimento ficou em 0,7%. No primeiro semestre deste ano, o setor praticamente igualou o nível de produção de igual período do ano passado, apresentando taxa de -0,1%. O acumulado dos últimos doze meses passou de -1,2% em maio para -1,0% em junho.

Na passagem de maio para junho, o acréscimo de 0,8% no total da indústria é consequência do desempenho positivo observado na indústria de transformação (0,9%), uma vez que a extrativa mineral exibiu queda de 1,0%. Entretanto, deve ser ressaltado que, nos demais confrontos, o setor extrativo mineral tem contribuído para melhorar os resultados do total da indústria: no comparativo junho 02/junho 01, a indústria de transformação recua 0,8%, enquanto a extrativa mineral cresce 13,4%. No acumulado para o primeiro semestre, as taxas são de -1,5% para a indústria de transformação e de 11,8% para a indústria extrativa, com o contínuo dinamismo na extração de petróleo e gás natural sendo o fator explicativo desta diferença.

O acréscimo de 0,8% entre maio e junho últimos, após a queda de 5,2% assinalada em maio, resulta da ampliação do ritmo produtivo em onze dos vinte ramos pesquisados. Destacam-se com os principais impactos positivos sobre o índice global, os ramos de mecânica (3,2%), metalúrgica (1,3%), têxtil (4,4%) e material elétrico e de comunicações (2,1%). Entre as indústrias com queda, as principais pressões negativas vêm de química (-2,4%) e extrativa mineral (-1,0%). Os índices por categorias de uso mostram que, entre maio e junho, houve crescimento nos quatro segmentos: bens de capital (2,7%), bens intermediários (0,3%), bens de consumo duráveis (1,3%) e bens de consumo semi e não duráveis (0,5%).

No confronto junho 02/ junho 01, a indústria geral cresce 0,7%, embora a maioria (doze) dos ramos tenha apresentado queda. Os impactos positivos mais importantes vieram de extrativa mineral (13,4%), mecânica (5,9%) e produtos alimentares (3,9%), onde se destacaram os itens: petróleo em bruto e gás natural; equipamentos de ar condicionado central e rolamentos; e açúcar cristal e aves abatidas, respectivamente. Entre as

indústrias em queda, as principais pressões sobre a taxa global vieram de material elétrico e de comunicações (-10,0%) e de material de transporte (-8,0%), onde figuram como itens mais importantes fios, cabos e condutores de cobre e automóveis, respectivamente.

Entre as categorias de uso, ainda na comparação com junho de 2001, apenas o segmento de bens intermediários (2,1%) mostrou crescimento neste indicador, impulsionado principalmente pelos subsetores de combustíveis e lubrificantes básicos (15,1%) e de alimentos e bebidas elaborados para a indústria (9,3%). A produção de bens de consumo duráveis teve queda de 5,1%, que só não foi mais aguda em função dos 8,2% de acréscimo observados para os eletrodomésticos. Em relação a junho do ano passado, a produção de automóveis recuou 15,4% e a de motocicletas 14,3%. É muito provável que a base de comparação deprimida, já que em junho do ano passado entrava em vigor o programa de racionamento de energia elétrica, seja o fato determinante para o crescimento do setor de eletrodomésticos nesta comparação. No segmento de bens de consumo semiduráveis e não duráveis a queda ficou em 2,8% e as principais pressões negativas vieram dos semiduráveis (-6,4%) e da farmacêutica (-6,7%). No setor de bens de capital houve queda de 1,4%, com a produção de máquinas e equipamentos para a indústria (-6,4%) e de máquinas e equipamentos para o setor de energia elétrica (-23,3%) exercendo os maiores impactos negativos. Ressalte-se que, no caso deste último subsetor, o efeito base de comparação atua negativamente, uma vez que o contexto de racionamento acelerou muito a fabricação destes tipos de produtos no ano passado.

Os índices de média móvel trimestral (tabela 2 e gráficos) revelam uma virtual estabilização no patamar produtivo desde o mês de abril. A produção total da indústria, após crescer continuamente desde dezembro do ano passado até abril, passa a apresentar índices muito próximos nestes últimos três meses. O setor está operando num patamar muito próximo ao do trimestre encerrado em abril do ano passado, antes portanto dos efeitos do racionamento de energia elétrica. A estabilidade verificada nos índices de média móvel trimestral para o total da indústria, está apoiada no comportamento dos segmentos de bens intermediários e de bens de capital, uma vez que nos segmentos de bens de consumo duráveis e de bens de consumo

semi e não duráveis a tendência destes índices é declinante nos últimos meses.

No primeiro semestre de 2002 a produção industrial apresentou taxa de -0,1%, com a extrativa mineral alcançando expansão de 11,8% e a indústria de transformação uma queda de 1,5%. Por trimestre, a atividade fabril caiu 2,1% no primeiro e cresceu 1,9% no segundo trimestre deste ano, sempre em relação a igual período do ano anterior. Para o acumulado janeiro-junho, entre os oito ramos com crescimento, os principais impactos para o resultado global vieram de extrativa mineral (11,8%), produtos alimentares (2,9%), mecânica (2,5%) e fumo (26,4%). Nesse grupo de indústrias, destacam-se os avanços na produção de petróleo e gás natural (14,3%), indústria do açúcar (14,0%), abate e preparação de aves (10,4%), equipamentos agrícolas (12,2%) e fumo em folha (32,9%). Confirma-se, nesse elenco de produtos, a importância da agroindústria e do setor de extração de petróleo, como fatores de ampliação da produção fabril nesses primeiros seis meses do ano. Entre os doze ramos com queda na produção, os que mais pressionaram a taxa global foram: material elétrico e de comunicações (-12,3%), material de transporte (-5,9%) e metalúrgica (-2,5%).

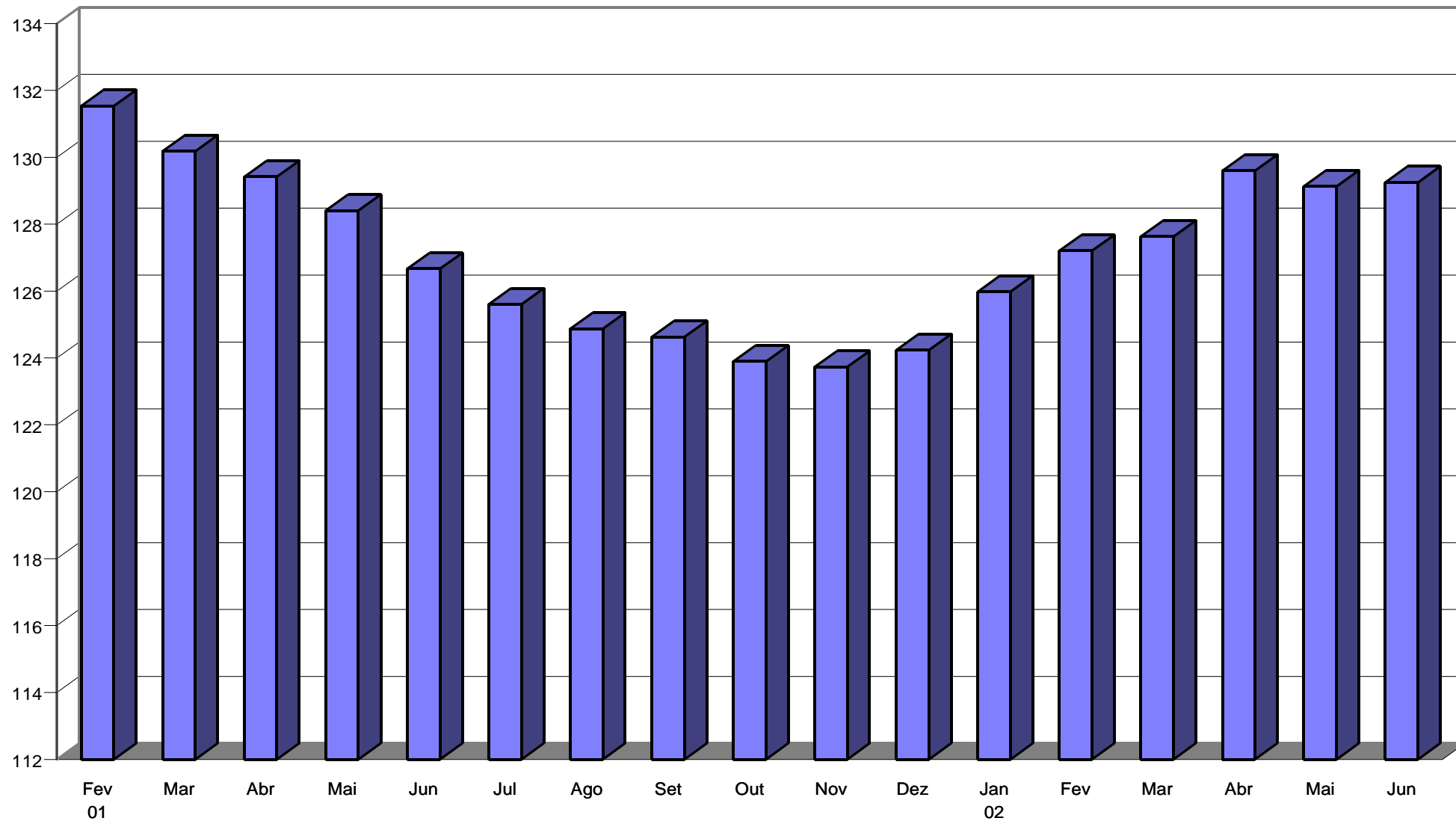
No corte por categorias de uso, o indicador acumulado nesse primeiro semestre é ligeiramente positivo para bens intermediários (0,2%) e para bens de consumo semiduráveis e não duráveis (0,3%). As áreas de bens de capital (-1,1%) e de bens de consumo duráveis (-5,2%) fecharam o período em queda.

No segmento de bens intermediários há desempenhos marcadamente positivos nos subsetores de extração e refino de petróleo e naqueles que processam matérias primas agrícolas. Por outro lado, as principais quedas ficam com os subsetores de autopeças e de condutores e outros materiais elétricos. Vale mencionar, ainda, as áreas de embalagens (crescimento de 1,1%) e de insumos para construção, onde a queda ficou em 7,4%. A produção de bens de consumo semi e não duráveis avançou 0,3% nesse semestre e foi positivamente influenciada pela fabricação de carburantes (gasolina e álcool) e de medicamentos (indústria farmacêutica). O destaque negativo nesse segmento é a queda de 5,2% no subsetor de semiduráveis. Na área de bens de capital, a queda de 1,1% é influenciada, sobretudo, pelo decréscimo

na fabricação de máquinas e equipamentos destinados à indústria e ao setor de energia elétrica. A produção de bens de consumo duráveis tem queda de 5,2% no semestre, sendo negativamente pressionada pela redução de 12,4% no segmento automobilístico e de -4,7% no de eletrodomésticos. Por outro lado, houve crescimento de 1,7% na indústria mobiliária e de 4,7% na de motocicletas.

Em síntese, os índices mostram que a produção industrial encontra-se num patamar de estabilidade nos últimos meses (segundo o índice de média móvel trimestral); que há um foco de dinamismo naqueles segmentos mais articulados à agropecuária (em particular, os que são exportadores); que o crescimento do setor de extração e refino de petróleo tem impactos importantes no resultado global; e que as indústrias de bens de consumo, sobretudo de bens de consumo duráveis, apresentam tendência de queda na produção.

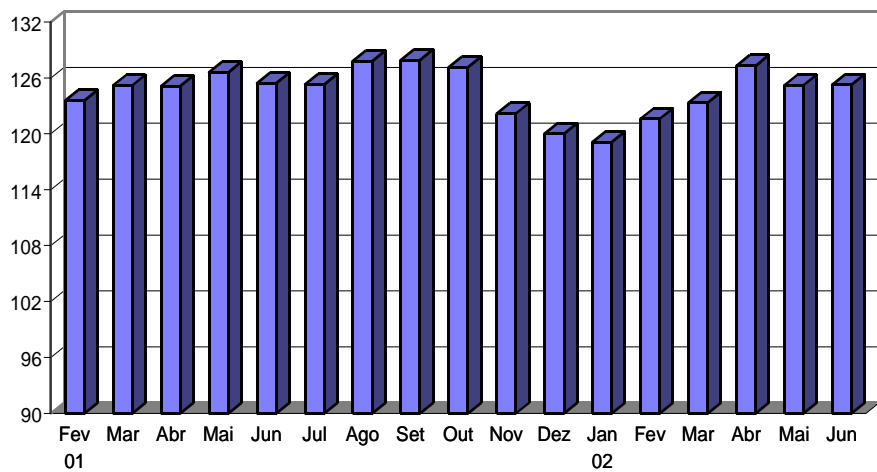
Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 2001-2002



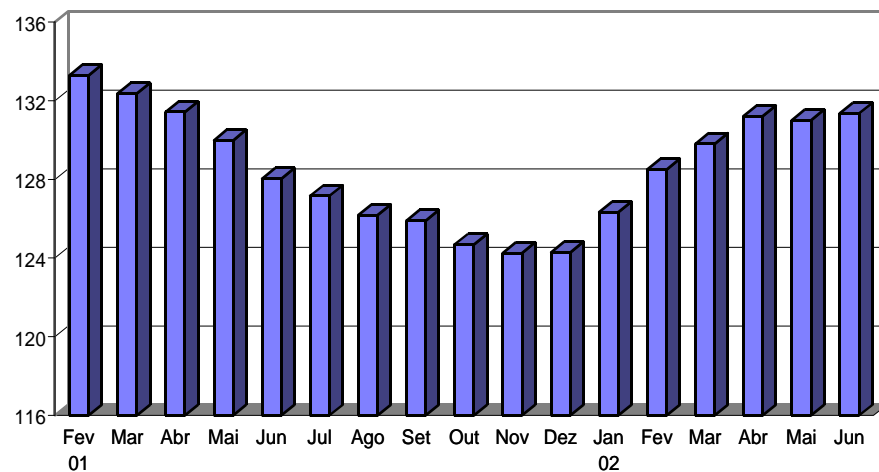
Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

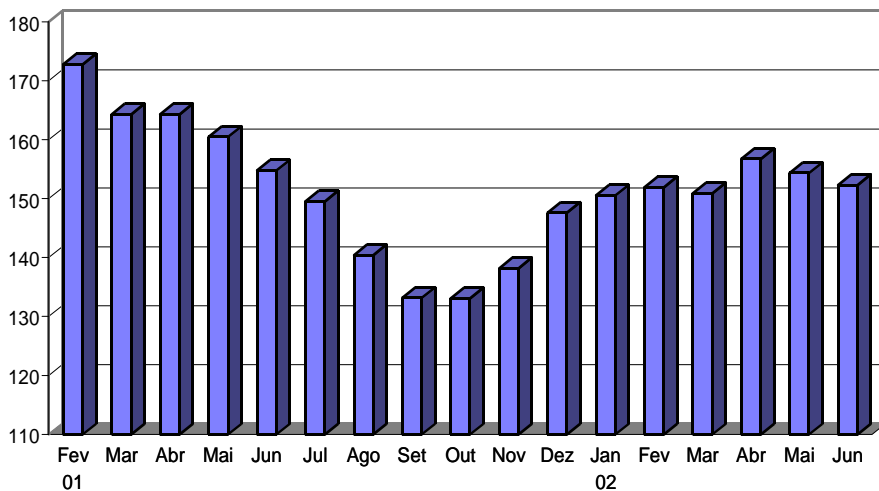
Bens de Capital



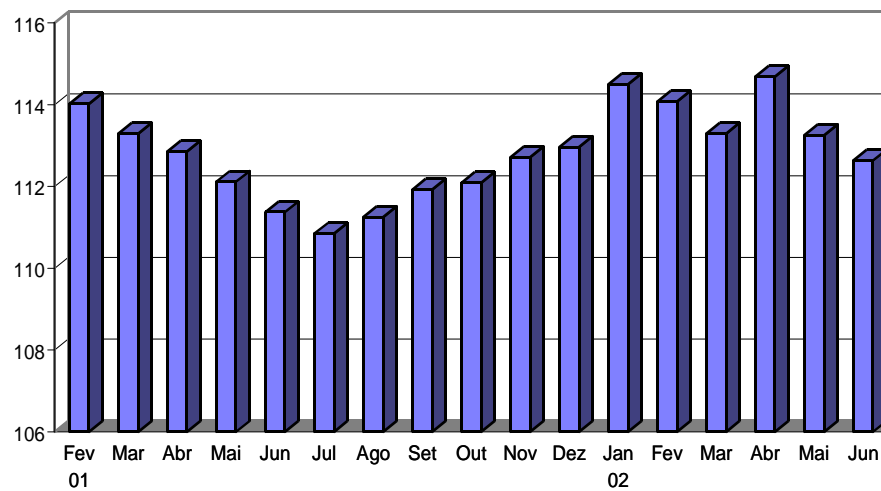
Bens Intermediários



Bens de Consumo Duráveis



Bens de Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - JUNHO 2002

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	1.25	!Petroleo em bruto !Gas natural
MIN. NÃO-METÁLICOS.....	-0.11	!Postes de concreto !Vidros de segurança (laminados ou temperados)
METALÚRGICA.....	-0.30	!Vergalhões de cobre !Bob.,chapa,tira, a frio, entre 0,3 e 2 mm - excl. relaminada
MECÂNICA.....	0.23	!Rolamentos, c/diâmetro interno de 50 mm ou mais !Tratores agrícolas, de 100 HP ou mais
MAT. ELÉTRICO E COM....	-0.97	!Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço !Fitas magnéticas virgens - incl. cassete
MAT. DE TRANSPORTE.....	-0.52	!Automoveis p/passageiros !Motores de combustão p/veiculos rodoviaros
MADEIRA.....	-0.04	!Tabuas !Madeira compensada
MOBILIÁRIO.....	0.02	!Poltronas e sofás de madeira, de uso residencial !Mesas de madeira, de uso residencial
PAPEL E PAPELÃO.....	0.02	!Celulose de todos os tipos !Papel apergaminhado ou sulfite p/escrever
BORRACHA.....	-0.06	!Mangueiras, canos e tubos de borracha !Borracha sintética ou vegetal, sólida e beneficiada
COURO E PELES.....	-0.03	!Cortes de couro p/calçados !Solas de couro
QUÍMICA.....	0.08	!Óleo diesel !Fertilizantes compostos NPK
FARMACÊUTICA.....	0.13	!Psicolépticos !Vitaminas
PERF., SABÕES, VELAS...	-0.03	!Desodorantes líquidos !Águas-de-colônia, extratos e semelh. - excl. loções p/barba
PROD. MAT. PLÁSTICAS...	-0.07	!Mangueiras, canos e tubos de plástico !Sacos e sacolas de matl. plástico
TEXTIL.....	-0.10	!Algodão em pluma !Tecido acabado ou beneficiado de filamentos contínuos
VEST., CALÇ., ART. TEC....	-0.05	!Calças compridas !Camisetas
PROD. ALIMENTARES.....	0.30	!Açúcar cristal !Aves abatidas (frescas, congeladas e defumadas)
BEBIDAS.....	-0.05	!Cervejas - incl. chope !Refrigerantes
FUMO.....	0.21	!Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDÚSTRIA GERAL.....	-0.08	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	129,97	131,60	127,62	106,11	99,04	100,69	99,97	99,77	99,93	99,33	98,85	98,99	
EXTRATIVA MINERAL	201,72	209,69	205,17	113,56	118,77	113,43	109,70	111,47	111,80	103,70	104,87	105,51	
IND. TRANSFORMAÇÃO	124,34	125,47	121,53	105,23	96,93	99,22	98,78	98,38	98,52	98,82	98,15	98,23	
MIN. NÃO-METALICOS	114,97	115,09	109,26	103,04	95,83	98,13	97,17	96,89	97,09	97,14	96,72	96,93	
METALURGICA	131,82	132,52	126,61	100,90	94,57	102,09	97,23	96,66	97,52	97,42	96,54	97,16	
MECANICA	141,43	136,14	133,27	109,64	102,07	105,87	101,79	101,85	102,51	101,06	100,70	101,12	
MAT. ELETRICO E COM	126,51	123,58	114,96	94,26	83,34	89,97	88,40	87,30	87,72	96,81	93,92	92,98	
MAT. DE TRANSPORTE	176,36	167,47	151,30	103,37	87,07	91,96	96,70	94,49	94,08	98,55	95,64	94,55	
MADEIRA	108,89	108,72	102,33	102,86	94,84	95,19	98,15	97,45	97,07	100,17	99,77	99,63	
MOBILIARIO	134,79	116,68	107,78	120,71	91,05	92,21	107,40	103,68	101,71	100,52	99,97	99,74	
PAPEL E PAPELÃO	126,00	123,92	122,54	102,44	99,17	101,53	100,80	100,47	100,65	99,56	99,45	99,70	
BORRACHA	127,78	128,90	117,92	105,69	95,35	99,75	96,67	96,39	96,91	94,59	94,05	94,82	
COUROS E PELES	57,03	57,45	52,40	97,21	91,46	88,71	90,63	90,80	90,45	90,59	90,70	91,00	
QUIMICA	119,43	133,08	135,38	103,12	104,20	100,31	99,49	100,50	100,46	98,56	98,92	99,20	
FARMACEUTICA	127,46	128,39	116,68	118,48	99,28	93,28	117,69	113,12	109,28	105,17	105,45	105,03	
PERF., SABÕES, VELAS	137,35	138,55	133,86	100,68	90,80	102,40	96,26	95,08	96,22	95,45	93,91	94,64	
PROD. MAT. PLASTICAS	112,91	104,52	97,80	106,95	89,32	94,93	98,25	96,32	96,10	94,78	93,34	93,24	
TEXTIL	83,39	81,18	77,46	105,09	95,28	98,48	97,82	97,27	97,47	94,34	94,38	94,82	
VEST., CALÇ., ART. TEC	83,59	76,48	64,90	114,36	96,22	94,00	99,70	98,96	98,18	94,13	94,33	94,78	
PROD. ALIMENTARES	117,15	127,06	134,74	113,13	104,23	103,86	102,25	102,69	102,91	104,23	104,17	104,25	
BEBIDAS	130,48	109,16	105,18	97,64	97,34	97,18	94,38	94,97	95,32	97,44	97,48	96,66	
FUMO	246,61	235,88	187,79	142,86	117,65	108,72	137,79	131,32	126,42	105,53	106,99	109,90	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
BENS DE CAPITAL	131,63	126,01	124,07	106,60	94,11	98,57	100,33	98,97	98,90	105,90	103,82	102,89	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	125,24	120,22	119,02	105,05	93,56	96,57	99,16	97,94	97,71	106,11	104,08	102,86	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	157,93	149,83	144,83	111,96	95,94	105,97	104,41	102,52	103,08	105,13	102,92	103,00	
BENS INTERMEDIARIOS	132,40	135,91	131,84	104,86	100,60	102,12	99,65	99,85	100,23	98,09	97,94	98,30	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	64,69	62,37	64,42	139,10	134,62	119,39	110,64	114,79	115,56	99,23	101,56	102,69	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	96,24	137,61	163,50	119,67	121,63	109,32	98,15	104,23	105,53	105,19	107,35	108,25	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	144,72	141,11	124,45	115,04	102,19	103,32	107,71	106,30	105,75	97,18	96,72	97,72	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	118,69	121,05	117,65	100,02	95,73	99,93	95,51	95,56	96,27	95,12	94,69	95,04	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	225,99	235,63	230,21	115,38	122,29	115,14	111,75	113,80	114,03	104,96	106,45	107,17	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	139,19	136,33	128,39	109,33	102,96	99,50	106,44	105,73	104,69	106,31	106,26	106,31	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	124,18	128,00	119,49	106,39	99,50	99,97	98,01	98,34	98,63	95,44	94,49	95,00	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	141,10	137,43	126,59	100,54	86,12	92,34	94,57	92,67	92,62	93,77	91,70	91,21	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
BENS DE CONSUMO	119,32	117,43	111,64	108,82	95,72	96,74	100,55	99,50	99,03	99,93	99,11	98,99	
DURAVEIS (1/3)	171,65	158,97	137,93	110,06	89,93	94,90	96,18	94,78	94,80	94,03	92,07	91,86	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	143,58	129,95	115,96	116,80	92,89	103,05	96,84	95,98	97,04	89,90	88,98	89,92	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	190,52	177,24	157,96	97,35	78,54	84,59	91,31	88,26	87,65	95,29	90,85	89,17	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	407,03	408,48	296,42	117,26	111,00	90,97	106,12	107,17	104,57	111,80	111,24	109,00	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	108,65	108,96	106,28	108,43	97,58	97,24	101,90	100,97	100,31	101,62	101,15	101,05	
4.SEMIDURAVEIS	88,50	81,80	71,30	110,42	95,31	93,57	94,90	94,99	94,77	91,29	91,39	91,80	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	116,98	115,17	109,13	107,06	92,29	94,50	111,76	107,31	105,07	113,13	111,80	111,34	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	111,08	88,51	110,39	130,05	95,48	116,59	96,80	96,56	99,64	84,17	85,19	86,73	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	127,05	121,62	121,29	107,89	97,00	99,44	101,21	100,33	100,18	102,81	102,00	101,62	
8.CARBURANTES	94,07	129,22	141,32	107,59	110,72	99,10	103,39	105,24	103,79	101,95	102,33	102,41	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
EXT. MIN. METALICOS	104,30	107,22	107,43	97,02	92,40	99,55	93,87	93,56	94,56	95,43	93,89	93,74	
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	122,42	114,60	105,89	123,45	117,45	110,15	101,18	103,59	104,42	93,45	95,06	96,16	
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	229,57	239,36	234,60	115,71	122,92	115,95	111,88	114,02	114,34	105,14	106,66	107,43	
EXT. CARVÃO MINERAL	84,77	88,85	57,50	88,51	79,24	54,14	99,14	94,05	86,27	90,29	88,87	85,66	
CIMENTO E CLINQUER	120,27	119,13	112,27	103,97	93,64	97,21	96,42	95,83	96,05	96,74	96,18	96,49	
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	93,98	95,00	88,11	98,38	91,49	89,16	94,20	93,64	92,90	97,77	96,81	95,87	
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	145,23	153,86	146,41	103,50	101,47	101,10	99,18	99,66	99,90	100,94	100,98	101,25	
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	110,08	108,18	103,81	103,67	96,49	100,44	97,82	97,54	98,01	95,77	95,46	95,91	
SIDERURGIA	119,95	127,88	122,45	96,81	99,29	108,28	96,62	97,18	98,90	94,90	94,83	96,45	
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	150,14	147,81	139,61	97,23	86,96	91,78	92,81	91,57	91,61	95,46	93,74	93,12	
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	138,48	139,72	134,47	110,90	95,89	107,57	100,54	99,48	100,81	99,44	98,06	98,82	
OUTROS PROD. METALURGICOS	139,49	127,48	121,73	106,98	91,24	96,21	100,31	98,41	98,06	102,86	101,32	100,87	
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	144,18	141,08	139,62	107,98	106,37	108,40	100,39	101,57	102,66	98,85	99,10	99,84	
TRATORES E MAQ. RO-DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	168,21	156,62	159,31	122,56	100,11	107,66	116,56	112,27	111,36	119,12	116,88	116,88	
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	183,42	177,90	177,16	106,17	86,03	78,60	106,42	101,74	97,10	125,67	120,87	114,87	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
N I V E L 100												
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	156,62	155,61	145,65	81,60	76,71	86,30	88,44	85,91	85,97	104,88	101,15	99,88
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	127,92	118,27	101,95	101,20	86,91	95,51	90,64	89,83	90,66	87,61	86,41	86,87
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	61,55	60,29	58,53	80,52	71,73	81,13	65,59	66,92	69,14	78,18	74,11	72,86
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	144,33	139,68	123,26	121,90	101,65	119,93	92,82	94,73	98,25	82,67	82,08	84,25
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	170,24	157,41	141,66	99,09	79,68	86,10	91,29	88,55	88,15	93,79	90,12	89,04
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	146,05	140,59	128,29	98,23	83,12	87,61	93,93	91,45	90,81	93,97	91,35	90,07
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	3,40	3,54	4,63	88,22	98,62	129,69	64,15	70,53	79,71	100,44	102,13	101,04
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	387,79	377,17	387,03	123,61	114,05	134,16	122,96	121,08	123,11	124,54	120,84	120,72
FAB. OUTROS VEICULOS	321,51	317,00	253,39	115,72	106,46	93,34	103,62	104,23	102,43	110,65	109,78	107,92
INDUST. DA MADEIRA	108,89	108,72	102,33	102,86	94,84	95,19	98,15	97,45	97,07	100,17	99,77	99,63
INDUST. DO MOBILIARIO	134,79	116,68	107,78	120,71	91,05	92,21	107,40	103,68	101,71	100,52	99,97	99,74
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	142,12	136,99	153,94	107,25	107,54	114,07	105,13	105,60	107,04	101,21	102,48	103,75
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	138,04	136,70	129,79	101,04	97,24	98,05	99,80	99,28	99,08	99,23	98,77	98,72
INDUST. DA BORRACHA	127,78	128,90	117,92	105,69	95,35	99,75	96,67	96,39	96,91	94,59	94,05	94,82

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
N I V E L 100												
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	118,62	120,12	116,65	103,67	98,07	107,55	101,01	100,40	101,51	96,93	96,18	97,16
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	24,61	94,63	135,21	316,20	188,33	115,26	117,52	153,56	132,76	100,73	107,43	112,04
REFINO DE PETROLEO	146,33	145,67	135,37	104,29	98,90	95,15	104,13	103,03	101,70	104,70	104,06	103,60
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	113,11	138,52	144,20	86,56	103,98	109,11	86,73	90,02	93,06	86,85	88,43	89,79
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	123,16	129,24	131,66	94,31	92,83	94,58	89,93	90,52	91,22	89,78	89,52	89,10
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	105,90	147,42	168,62	150,01	140,70	122,21	122,79	127,09	125,92	99,43	102,53	103,92
PROD. QUIM. DIVERSOS	112,60	112,82	119,26	84,40	88,12	94,14	81,02	82,42	84,33	82,90	82,23	82,43
INDUST. FARMACEUTICA	127,46	128,39	116,68	118,48	99,28	93,28	117,69	113,12	109,28	105,17	105,45	105,03
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	137,35	138,55	133,86	100,68	90,80	102,40	96,26	95,08	96,22	95,45	93,91	94,64
LAMINADOS PLASTICOS	100,66	98,42	90,87	101,81	92,49	93,11	96,84	95,91	95,46	95,25	94,83	94,72
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	117,75	106,92	100,54	108,81	88,21	95,60	98,75	96,46	96,32	94,61	92,82	92,71
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	82,53	79,70	75,61	104,87	97,71	102,57	100,62	100,00	100,41	95,70	95,87	96,65
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	84,76	84,23	79,31	107,88	93,70	93,38	97,25	96,48	95,95	93,64	93,26	93,21
OUTRAS IND. TEXTEIS	83,96	81,51	80,01	102,84	91,18	94,38	91,39	91,35	91,84	91,83	92,12	92,32
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	84,61	76,96	68,48	114,90	97,50	96,18	97,31	97,35	97,16	90,96	91,58	92,25
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	57,03	57,45	52,40	97,21	91,46	88,71	90,63	90,80	90,45	90,59	90,70	91,00

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	2002											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
N I V E L 100												
CALÇADOS	82,25	75,91	59,82	113,23	94,02	90,45	103,78	101,54	99,79	99,71	99,06	99,07
INDUST. DO CAFE	105,90	116,62	116,70	104,38	101,89	98,59	99,94	100,37	100,04	104,56	103,64	102,94
BENEF. DE ARROZ	130,29	131,97	123,19	102,31	96,33	101,09	104,78	102,75	102,46	110,67	108,76	108,76
MOAGEM DE TRIGO	116,41	115,65	114,33	106,60	98,11	104,12	99,22	98,99	99,82	98,04	98,36	99,02
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	123,12	105,13	130,42	117,76	77,75	99,29	94,28	91,25	92,46	95,07	91,80	91,50
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	70,42	74,04	76,67	94,53	87,69	92,54	88,55	88,37	89,08	90,54	90,00	89,83
INDUST. DO FUMO	246,61	235,88	187,79	142,86	117,65	108,72	137,79	131,32	126,42	105,53	106,99	109,90
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	118,05	120,21	116,17	116,24	102,88	106,56	110,18	108,56	108,22	109,93	109,73	110,15
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	231,80	230,72	222,83	121,48	103,39	107,79	113,13	110,95	110,41	112,28	111,80	111,72
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	94,10	92,35	88,72	105,15	100,63	92,01	96,14	96,98	96,16	101,51	101,17	99,32
INDUST. DO AÇUCAR	52,10	141,09	207,54	194,41	171,30	116,13	92,07	112,78	113,99	112,22	116,96	118,75
OLEOS VEG. EM BRUTO	136,12	137,90	130,62	106,77	102,73	105,22	106,47	105,46	105,41	104,49	105,18	105,44
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	134,92	124,22	123,61	114,37	97,19	99,35	108,43	105,85	104,67	100,64	100,56	101,19
ALIMENTOS P/ANIMAIS	172,84	178,79	176,40	114,39	105,93	107,45	110,40	109,42	109,08	108,62	108,34	108,29
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	128,17	119,04	116,38	109,89	96,01	96,94	100,44	99,55	99,13	99,28	98,92	98,57
INDUST. DE BEBIDAS	130,48	109,16	105,18	97,64	97,34	97,18	94,38	94,97	95,32	97,44	97,48	96,66

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	130,06	130,07	130,42	127,77	127,04	125,19	124,59	124,84	124,46	122,39	124,35	125,98
EXTRATIVA MINERAL....	183,60	187,74	180,55	183,03	179,15	186,32	187,31	185,02	184,75	170,74	185,30	188,12
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,89	125,65	126,29	123,38	123,32	120,40	119,90	120,24	119,82	118,43	119,79	120,09
MIN. NÃO-METÁLICOS..	119,01	118,06	116,22	114,82	115,88	113,10	113,90	116,12	111,23	112,16	111,93	112,82
METALÚRGICA.....	133,45	134,39	138,35	130,50	130,64	122,64	122,54	124,02	126,93	128,91	126,39	127,09
MECÂNICA.....	130,59	127,62	130,24	130,67	125,94	125,37	130,02	129,63	123,38	124,74	123,92	122,35
MAT. ELÉTRICO E COM.	141,26	143,93	144,80	140,00	140,13	132,77	128,63	132,23	130,72	124,01	129,51	122,16
MAT. DE TRANSPORTE..	157,70	165,90	170,02	162,42	166,30	156,07	150,92	144,27	146,79	144,69	152,02	161,27
MADEIRA.....	111,57	106,70	107,19	106,98	109,41	107,20	106,83	110,87	108,96	110,19	110,21	107,38
MOBILIÁRIO.....	123,16	121,70	121,57	121,52	123,30	124,05	122,63	119,07	120,49	126,44	124,70	122,35
PAPEL E PAPELÃO.....	124,39	125,42	126,75	126,57	123,79	123,80	122,99	125,10	125,76	123,50	124,70	124,35
*BORRACHA.....	125,28	120,55	135,59	120,90	135,19	118,21	124,17	130,66	116,11	121,67	111,29	92,11
COURO E PELES.....	59,53	59,76	60,84	59,75	58,11	57,36	52,87	53,74	56,85	56,11	56,99	56,48
QUÍMICA.....	133,97	135,56	131,94	130,02	127,51	129,17	129,28	130,87	129,94	121,37	123,99	124,95
FARMACÊUTICA.....	111,69	108,71	112,22	109,43	113,44	119,35	111,77	131,21	116,17	112,86	120,97	144,03
*PERF., SABÕES, VELAS	145,68	124,70	147,86	136,41	152,60	130,73	143,66	139,94	132,18	142,93	135,86	118,14
PROD. MAT. PLÁSTICAS	109,24	106,73	112,09	110,15	115,20	107,88	106,04	105,61	101,67	100,30	102,52	101,21
TEXTIL.....	81,66	80,75	82,14	79,02	77,14	76,99	74,23	76,50	75,76	77,45	76,76	78,82
VEST., CALÇ., ART. TEC.	81,39	85,42	80,71	77,22	77,05	76,56	75,79	78,50	75,25	76,16	74,80	76,44
PROD. ALIMENTARES...	135,57	124,41	126,89	123,02	124,56	124,56	126,11	125,96	126,98	127,50	129,14	124,88
BEBIDAS.....	116,81	117,02	116,94	122,71	117,05	119,61	113,84	111,23	113,87	110,71	111,49	113,64
FUMO.....	92,19	93,36	94,10	94,61	96,98	92,88	75,00	30,78	76,12	77,01	85,40	95,09

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	127,62	128,01	127,27	133,52	126,62	127,62						
EXTRATIVA MINERAL....	196,71	197,17	204,37	207,94	213,47	211,31						
IND. TRANSFORMAÇÃO...	122,45	122,65	120,53	127,95	120,02	121,14						
MIN. NÃO-METÁLICOS..	111,93	112,20	112,78	116,61	111,56	112,54						
METALÚRGICA.....	130,50	130,12	130,16	129,97	124,52	126,12						
MECÂNICA.....	126,07	129,35	129,17	142,31	129,29	133,41						
MAT. ELÉTRICO E COM.	135,35	120,63	116,20	130,08	118,10	120,57						
MAT. DE TRANSPORTE..	159,12	158,09	154,19	160,79	147,11	148,17						
MADEIRA.....	108,74	106,32	103,17	107,17	103,39	105,51						
MOBILIÁRIO.....	124,25	129,38	126,67	144,55	110,52	118,67						
PAPEL E PAPELÃO.....	125,68	126,58	125,93	127,99	123,78	126,57						
*BORRACHA.....	117,37	115,23	125,21	127,78	128,90	117,92						
COURO E PELES.....	54,94	52,68	52,91	57,36	52,68	52,09						
QUÍMICA.....	131,96	132,59	129,88	131,64	134,15	130,90						
FARMACÊUTICA.....	128,46	131,81	131,91	129,25	113,87	110,96						
*PERF., SABÕES, VELAS	131,10	125,79	139,68	137,35	138,55	133,86						
PROD. MAT. PLÁSTICAS	103,57	105,15	105,45	115,12	103,99	103,88						
TEXTIL.....	79,26	78,06	76,07	81,46	73,96	77,20						
VEST., CALÇ., ART. TEC.	75,26	78,81	79,30	86,40	74,84	73,40						
PROD. ALIMENTARES...	127,37	129,21	126,47	137,80	130,04	130,85						
BEBIDAS.....	104,34	114,69	111,68	115,82	114,79	118,77						
FUMO.....	111,02	132,49	127,14	130,25	113,52	103,34						

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	126,04	121,88	127,74	125,75	126,37	124,19	125,35	133,90	124,51	123,08	118,96	118,00
BENS INTERMEDIARIOS.	132,15	132,81	132,18	129,30	128,52	126,32	126,67	125,59	125,44	123,05	124,29	125,57
BENS DE CONSUMO.....	121,30	122,75	122,08	119,18	119,45	117,46	115,23	115,99	115,67	115,59	119,97	120,92
DURAVEIS.....	156,79	170,41	165,75	156,76	158,85	148,64	141,18	131,47	126,84	141,04	146,73	155,10
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	112,85	113,78	113,26	111,53	111,55	111,04	109,96	112,76	113,05	110,46	114,63	113,80

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2002

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	120,40	126,42	123,24	132,30	120,11	123,37						
BENS INTERMEDIARIOS.	129,18	130,77	129,48	133,41	130,17	130,51						
BENS DE CONSUMO.....	121,91	119,13	118,04	127,61	114,55	115,71						
DURAVEIS.....	149,75	150,95	151,91	167,27	143,87	145,75						
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	115,06	113,37	111,45	119,25	109,07	109,61			!			

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º and
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracajú - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais
2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - JUNHO / 2002

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	2,7	-1,4	-1,1	2,9
BENS INTERMEDIARIOS	0,3	2,1	0,2	-1,7
BENS DE CONSUMO	1,0	-3,3	-1,0	-1,0
DURAVEL	1,3	-5,1	-5,2	-8,1
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	0,5	-2,8	0,3	1,1
INDÚSTRIA GERAL	0,8	0,7	-0,1	-1,0

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

TABELA 2
ÍNDICES MENSAIS DE BASE FIXA (1991=100)*
MÉDIA MÓVEL TRIMESTRAL 2001-2002

ANO / MÊS	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		INDÚSTRIA GERAL	
			DURÁVEIS	SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS		
2001	Fev	123,58	133,30	172,75	114,02	131,53
	Mar	125,22	132,38	164,32	113,30	130,18
	Abr	125,12	131,43	164,31	112,86	129,42
	Mai	126,62	130,00	160,45	112,11	128,41
	Jun	125,44	128,04	154,75	111,37	126,67
	Jul	125,30	127,17	149,56	110,85	125,61
	Ago	127,81	126,19	140,43	111,25	124,87
	Set	127,92	125,90	133,16	111,92	124,63
	Out	127,16	124,69	133,11	112,09	123,90
	Nov	122,18	124,26	138,20	112,71	123,73
	Dez	120,01	124,30	147,62	112,96	124,24
	Jan	119,12	126,34	150,53	114,50	125,98
2002	Fev	121,61	128,51	151,93	114,08	127,20
	Mar	123,35	129,81	150,87	113,29	127,63
	Abr	127,32	131,22	156,71	114,69	129,60
	Mai	125,22	131,02	154,35	113,25	129,14
	Jun	125,26	131,36	152,30	112,64	129,25

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 *Série com ajuste sazonal

